

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA E DA ENERGIA

FUNDADO em 1979



CARTA ABERTA AO Dr. ANTÓNIO MEXIA

Caríssimo Dr. Mexia,

O **SINDEL**, Sindicato mais representativo dos trabalhadores das empresas do Grupo EDP sedeadas em Portugal, orgulha-se da sua condição de associação honrada e com um passado prenhe de histórias de diálogo, perseverança e sucesso.

Assim pretendemos continuar a ser, procedendo por forma a defender os legítimos interesses dos nossos associados e restantes trabalhadores, informando-os de modo claro e verdadeiro.

Foi o que fizemos ontem, dia 17 de maio, a respeito de matéria referente à "negociação" do Subsídio de Estudo.

Como eventualmente saberá, nascemos na EDP e completamos 40 anos de existência em 2019. Ao longo do tempo, habituámo-nos a lidar com as sucessivas comissões negociadoras da Empresa (CN EDP) de maneira frontal e assertiva, ou seja, com modos isentos de manhas e de engenharias jurídicas mais próprias de outros tabuleiros de jogo que não a Mesa Negocial em que têm assento os representantes do Grupo EDP e os Sindicatos representativos dos seus trabalhadores.

Mas eis que, no passado dia 16 de maio, a Comissão Negociadora da EDP nos surpreendeu! Afinal, parece que as coisas já não são assim e que o que conta é atingir objetivos financeiros – mesmo que diminutos – nem que seja à custa do esmagamento de compromissos já com "papel passado" e quase globalmente assumidos. Na verdade, a CN EDP, aproveitando a ânsia eventualmente legítima de um sindicato-rapazola que quer chegar a homem, engendrou uma forma maquiavélica e premeditada – apercebemo-nos na ocasião – de se furtar à palavra dada!

Como, para nós, este "idioma de negociação" é chinês, fomos obrigados a levantar-nos da Mesa Negocial, que tanto respeitamos, para nos dedicarmos ao estudo desta nova linguagem e desta nova forma de estar. Garantimos-lhe que somos muito bons a aprender!

Lisboa, 18 de maio de 2018











